

## Grupo

Alexandre Cerqueira Pereira de Souza 820137850

Andressa Emily Rabêlo Pereira 823213904

Eduardo de Souza Campos 823115786

Júlia Oliveira Rocha 823214680

Lucas Marzocca 823116813

Marcos V. Santos 82327399

Matheus H. F. Guimarães 823141914

Pedro Henrique Oliveira 823147819

## Dinâmica – Programa de Incentivo à Inovação

A implementação de uma estufa em Marte para simular as temperaturas naturais exigiria uma estrutura complexa e tecnologias avançadas de controle climático. A estufa precisaria ser equipada com sistemas de aquecimento, resfriamento e umidade, além de sensores que monitorassem as condições internas em tempo real. O objetivo seria criar um ambiente que reproduzisse as variações de temperatura marciana, variando entre 16 e 33 graus Celsius. Com sementes selecionadas para a pesquisa, a equipe poderia realizar testes sobre como diferentes condições afetam a germinação e o crescimento, buscando, por exemplo, modificar geneticamente as sementes para que fossem mais resistentes à desidratação.

Os benefícios desse projeto vão além da exploração espacial; ele poderia revolucionar a forma como pensamos sobre a agricultura em ambientes hostis. Se conseguirmos cultivar alimentos em Marte, isso abriria a porta para missões de longa duração, reduzindo a necessidade de transporte de suprimentos da Terra. Além disso, as técnicas desenvolvidas para cultivar em Marte podem ser aplicadas aqui na Terra, especialmente em regiões áridas ou com mudanças climáticas extremas, promovendo a segurança alimentar e a inovação agrícola. Essa pesquisa poderia unir esforços internacionais em ciência e tecnologia, estimulando avanços que beneficiem tanto a vida em outros planetas quanto às práticas agrícolas na Terra.